

Nº 4763
QUINTA-FEIRA
27/MAI/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

SMABC

FOTO: ADONIS GUERRA

“Trabalhador precisa de oportunidade”

PRESIDENTE LULA VISITOU ONTEM A UNIFORJA, EM DIADEMA, E CONVERSOU COM OS TRABALHADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA NACIONAL PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO, RENDA, SOBERANIA E UMA VIDA MELHOR PARA AS PESSOAS.

PÁGINAS 2 E 3



FOTO: ADONIS GUERRA



LULA VISITA A UNIFORJA E CONVERSA COM TRABALHADORES SOBRE DESAFIOS

“O trabalhador não precisa de esmola, precisa de oportunidade para provar que este país pode ser uma grande nação”.

O presidente Lula visitou na manhã de ontem, acompanhado de dirigentes do Sindicato, a Uniforja, em Diadema. A empresa é uma cooperativa metalúrgica gerida pelos trabalhadores há mais de 21 anos. Lula conheceu as instalações atuais da fábrica e conversou com os trabalhadores sobre desafios do desenvolvimento industrial.

Lula lembrou que acompanha as lutas dos companheiros e das companheiras desde o começo dos anos 1970, quando a empresa ainda era Conforja e tinha 3 mil trabalhadores.

“Lembro do fechamento da Conforja, das brigas na justiça, e lembro de um grupo de heróis que resolveu trocar sua indenização pelo direito de assumir a responsabilidade de provar que a classe trabalhadora tinha capacidade de tocar uma empresa. Depois vim como presidente do Sindicato para conhecer a primeira experiência de uma cooperativa nesse sentido”.

“Era um momento em que vocês tinham muitas incertezas. Nem tudo estava muito claro para todos os companheiros, porque quando o processo é novo, sempre há muita desconfiança, mas vocês passaram por isso e resistiram”.

Durante o primeiro mandato de Lula como presidente, a Uniforja conseguiu um empréstimo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que foi fundamental para a continuidade das atividades. Na ocasião, o

cheque foi levado pelo próprio presidente aos trabalhadores.

“Não foi nenhum favor que fiz de pedir para o BNDES emprestar dinheiro pra vocês, porque o BNDES empresta muito dinheiro pra muita gente que não vale um dedo da mão de vocês e muitas vezes nem recebe. Vocês pagaram a dívida que contrairam porque essa é a marca do povo trabalhador brasileiro. Fico muito orgulhoso de ver que vocês pagaram os dois empréstimos que pegaram com o BNDES”, destacou.

“Se a gente tivesse um governo decente, vocês precisariam de mais dinheiro porque precisam renovar muitas máquinas. Essas máquinas podem ser boas, mas começam a se

tornar deficitárias. É preciso ter dinheiro para modernizar e ser mais competitivo no mercado. Minha tristeza não é só porque o BNDES virou as costas para a sociedade brasileira, mas porque virou as costas para o desenvolvimento industrial”, destacou.

DESMONTE DA PETROBRAS

Lula falou sobre a tristeza de ver o maior setor da Uniforja, que prestava serviço para a Petrobras, desativado.

“Me dá uma tristeza imensa saber que o maior setor na Uniforja, que prestava serviço para Petrobras, está desativado”

“A Petrobras está sendo desmontada desde que saímos do governo. Eles decidiram que a Petrobras tem que ser vendida. Vendida pra que? São empresas do porte da Petrobras que nos dão o orgulho de ser um país soberano. Um país que era autossuficiente em gasolina, que poderia ser exportador e agora está comprando óleo diesel e gasolina dos Estados Unidos”, disse.

“E me dá mais tristeza ainda saber que a peça que vocês vendiam pra Petrobras, um diretor lá resolveu que o que importa é comprar mais barato, se vai ter desemprego na Uniforja, trabalhador passando fome, não importa. Só que esse barato está gerando pobreza aqui. Eles têm que levar em conta o emprego, a qualidade de vida do povo trabalhador”, defendeu.

“Quando eu era presidente, a Petrobras também dizia que comprar aqui ficava mais caro e eu dizia ‘fica mais caro, mas gera emprego, salário, imposto, decência e soberania neste país’. Não é o Brasil que é da Petrobras, a Petrobras que é do Brasil”.

“Embora eu não seja presidente da República, tenho que ajudar vocês a continuar existindo, crescendo, melhorar a competitividade. Quero estar junto para que a gente consiga fazer a Uniforja ser a realização de um sonho. O trabalhador não precisa de esmola, precisa de oportunidade para provar que este país pode ser uma grande nação”.

ESPERANÇA

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, destacou o objetivo da visita e falou em esperança.

“O propósito desta visita é reafirmar nossa aliança entre Sindicato e Uniforja, reafirmar nosso comprometimento de

irmão com cada trabalhador aqui que ao longo desses 21 anos deram exemplo de que é possível a gente pegar a empresa que o patrão abandonou e conseguir fazer a gestão”.

“Mesmo com todas as dificuldades que vocês passaram no início, lutaram bravamente para que a gente pudesse estar aqui duas décadas depois apontando para o futuro e a cada dia acendendo uma chama de esperança. Essa esperança tem que contaminar o Brasil. Vocês são exemplo de que os trabalhadores sabem fazer gestão”, reforçou.

AUTOGESTÃO

O coordenador da Regional Diadema, Antônio

Claudiano da Silva, do Da Lua, destacou também a importância do Sindicato no processo de autogestão.

“Quando a gente olha a experiência vivida pelos trabalhadores, sabe da dificuldade e da importância que teve a participação do Sindicato no convencimento dos trabalhadores que não acreditavam que seria possível a autogestão. Os trabalhadores comprovaram que conseguem gerir um negócio”.

“Hoje temos a dificuldade da falta de políticas do governo para indústria, no sentido de ter linhas de crédito para que possa investir, se modernizar, gerar mais emprego e distribuir renda. A visita do presidente Lula neste momento traz esperança aos trabalhadores”, completou.



ATO UNIFICADO DAS CENTRAIS DENUNCIA GOVERNO GENOCIDA E EXIGE AUXÍLIO DE R\$ 600

Respeitando protocolos de segurança e sem aglomerações, as centrais sindicais e os movimentos sociais se mobilizaram ontem, em frente ao Congresso Nacional, em Brasília, pelo auxílio emergencial de R\$ 600, contra a fome, a carestia e pela vacinação imediata da população.

As cestas com alimentos cultivados e colhidos pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) e pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares)

foram expostas no gramado para denunciar a miséria no Brasil. Ao todo, mais de três toneladas de alimentos foram doadas à Centcoop (Cooperativa de Catadores de Reciclados do Distrito Federal).

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, reforçou que o ato simbólico teve o objetivo de chamar a atenção do povo brasileiro para a realidade do país.

“Famílias inteiras estão dormindo nas calçadas. Isso tinha acabado e não esperávamos que essa situação voltasse, pessoas, crianças, pedindo



MATHEUS ALVES / MST

auxílio nos faróis e supermercados”, disse.

A crítica situação econômica da maioria dos brasileiros muito se deve à redução do auxílio emergencial, que neste ano chega a cerca de metade daqueles que receberam no ano passado, e com valores ínfimos de R\$ 150 a R\$ 375, contra os R\$ 600 determinados pelo Congresso no ano passado, após pressão da CUT e demais centrais sindicais.

“A redução do auxílio emergencial é um crime porque o Brasil tem dinheiro, sim, para socorrer o povo brasileiro”

“A redução do auxílio emergencial é um crime porque o Brasil, oitava economia do planeta, tem dinheiro, sim, para socorrer o povo brasileiro”, acrescentou.

O ato antecedeu a entrega da Agenda Legislativa das Centrais Sindicais para a Classe Trabalhadora, com posicionamento e propostas das centrais, à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado.

Com informações da CUT.



JEAN MACELO/OUT OF



O presidente do Brasil, do alto de seus desvarios (fantasias, alienações, alucinações, delírios), levou a passear, no dia 23, seu sabujo (bajulador) ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, sorridente e sem máscara, para exibi-lo a um bando de seguidores e criticar medidas de lockdown e, sem apresentar dados científicos, afirmar que a pandemia está no fim.

A pandemia não está chegando ao seu final, afirma a OMS (Organização Mundial da Saúde). Ao contrário, segue

ceifando vidas e, se a quantidade de pessoas vacinadas não aumentar significativamente, com a chegada do inverno, podemos chegar ao final do mês de agosto com mais de 750 mil mortes causadas pela Covid-19.

Nesse contexto, sob um governo de exterminadores confessos e convictos, encontramos um país que bate recorde de extrema pobreza, com 14,5 milhões de famílias vivendo com até R\$ 89 por mês/per capita. Nunca se viu tanto sofrimento assim.

Ao dizer que a pandemia está no fim o presidente mente, propositalmente, pouco se importando com o povo brasileiro. Ao contrário, podemos estar prestes a enfrentar uma nova onda com mais pessoas contaminadas, mais internações e mais mortes.

Não é possível prever, com muita certeza, quando a pandemia irá acabar. Além disso, não se sabe, ainda, quanto tempo dura a imunidade oferecida pelas vacinas ou se as novas variantes do vírus serão

resistentes aos imunizantes já desenvolvidos.

Podemos dizer que a tendência é que com o aumento constante do número de pessoas vacinadas a circulação do vírus diminua consideravelmente e, assim, possamos chegar a níveis endêmicos da doença, considerando endemia qualquer doença que ocorra apenas em um determinado local ou região, não atingindo nem se espalhando para outras comunidades. Infelizmente, não é o desejo do presidente.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

• O Palmeiras recebe hoje o Universitario, do Peru, pela última rodada da primeira fase da Libertadores. O time já está classificado para a próxima fase do torneio.



• O zagueiro do Palmeiras Renan, de 19 anos, foi eleito a revelação do estadual pela Federação Paulista. Ele ganhou espaço com a lesão de Alan Empereur.



• Tite convocou Emerson, do Béti, para as eliminatórias sul-americanas da Copa do Mundo no lugar de Daniel Alves, do São Paulo, cortado por lesão



• A seleção brasileira inicia a preparação para as eliminatórias na Granja Comary. Os confrontos contra o Equador e o Paraguai serão dias 4 e 8 de junho.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR | DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA EMPRESA MAHLE METAL LEVE S.A.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa MAHLE METAL LEVE S.A., inscrita no CNPJ sob o número 60.476.884/0017-44, com endereço à Av. 31 de Março, 2000, Jd. Borborema, CEP 09660-000, São Bernardo do Campo - SP, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 27 (vinte e sete) do mês de maio de 2021 (quinta-feira), às 14:00 horas. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metro entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a Participação nos Lucros e Resultados da empresa; b) autorização para a direção do sindicato celebrar “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e Aditivos; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 25 de maio de 2021. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

LIBERTADORES
HOJE - 19H



Palmeiras x Universitario
Allianz Parque